



Diferentes doses de dinoprost induzem estro eficientemente no início do ciclo estral em ovelhas

Different doses of dinoprost induce estrus efficiently early in the estrous cycle in ewes

J.F. Fonseca¹, A.S. Cavalcanti², C. Bartz², A.L.S. Silva², L.A.G. Nogueira², F.Z. Brandão²

¹Embrapa Caprinos, Sobral – CE, E-mail: jeferson@cnpq.embrapa.br

²Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, Niterói – RJ

Introdução

O agronegócio de ovinos no Brasil cresceu nos últimos anos. Todavia, o rebanho nacional ainda é pequeno e não atende à demanda interna de produtos ovinos (i.e. carne e peles). A ovelha tem um período de gestação de 150 dias e sua produção é limitada pela estacionalidade reprodutiva. Em altas latitudes, isto se intensifica, tendo-se apenas um parto por ano. Considerando seu curto puerpério, estes animais podem ter seu estro induzido e o intervalo de partos alcançar oito meses. Há vários protocolos de sincronização/indução de estro eficientes. Atualmente, buscam-se protocolos de menor duração, que garantam alto percentual de animais em estro, sincronia e fertilidade. Protocolos com permanência de dispositivos intravaginais inferior a oito dias necessitam de administração de prostaglandina para assegurar a lise luteal e ocorrência de estro. Assim, torna-se necessário conhecer como corpos lúteos (CLs) em diferentes idades no início do ciclo estral respondem a diferentes doses de luteolíticos. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos de duas doses de dinoprost sobre a sincronização de estro em ovelhas entre o quarto e sexto dia do ciclo estral.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado em junho de 2006 na Fazenda Jororó do Sertão, Cachoeiras de Macacu – RJ. O estro foi previamente induzido por dispositivos intravaginais contendo 0,33g progesterona (seis dias; Easi-Breed CIDR[®], Pfizer do Brasil Saúde Animal, São Paulo, Brasil) mais 12,5 mg dinoprost (Lutalyse[®], Pfizer do Brasil Saúde Animal, São Paulo, Brasil) i.m., administradas 24 horas antes da remoção do dispositivo. Posteriormente, após caracterização de estro (dia 0), 31 ovelhas da Raça Santa Inês e mestiças Santa Inês/Dorper, foram equitativamente divididas de acordo com peso e escore da condição corporal (variação 1 a 5) para receberem 5 (T_{5mg}, n=16, 41,7±7,1 kg e 3,9±0,6) ou 10mg (T_{10mg}, n=15, 42,9±11,9 kg e 3,7±0,5) dinoprost nos dias 4 (n=11), 5 (n=10) e 6 (n=10) do ciclo estral. Foram utilizados machos inteiros para a detecção de estro. A análise estatística compreendeu a análise de variância para comprovação de diferenças entre variáveis quantitativas, cujas médias foram testadas pelo teste de SNK (5%). Variáveis não-paramétricas foram avaliadas pelo teste do chi-quadrado.

Resultados e Discussão

O percentual de animais em estro não diferiu ($P>0,05$) entre os animais de T_{5mg} (87,5%) e T_{10mg} (100 %). Apenas dois animais que estavam no quarto dia do ciclo estral e que receberam 5 mg dinoprost não apresentaram estro. O intervalo da aplicação de dinoprost ao início do estro (IE) foi semelhante ($P>0,05$) para animais de T_{5mg} (21,0±6,0 h) e T_{10mg} (20,3±6,4 h). O IE variou entre 10 (7/31) e 24 h (22/31), sendo semelhante entre animais que estavam no dia 4 (17,8±7,4 h), 5 (21,2±7,0 h) e 6 (22,6±4,42 h) do ciclo estral. Notou-se correlação positiva (0,32, $P<0,05$) entre o dia do ciclo estral em que foi administrado dinoprost e o IE. O IE geral foi de 20,6±6,1 h, indicando uma elevada sincronia entre os animais, característica bastante interessante se associada à inseminação artificial em tempo fixo. Considerando que o estro dura em torno de 30 h e que a ovulação ocorre próximo ao final do estro (Gordon, 1997), teríamos nas condições deste estudo, CLs com idade entre 3 e 5 dias. Os resultados deste estudo confirmam que o dinoprost é capaz de induzir luteólise em CLs jovens (Rubianes et al., 2003), com elevado grau de eficiência e sincronia com ambas doses utilizadas.

Referências Bibliográficas

Gordon I. 1997. Controlled reproduction in sheep and goats. Cambridge, UK: University Press.

Rubianes E, Menchaca A, Carbajal B. 2003. Response of the 1–5 day-aged ovine corpus luteum to prostaglandin F2. Anim Reprod Sci, 78:47–55

Palavras-chave: corpo lúteo, dinoprost, estro, ovinos.

Keywords: corpus luteum, dinoprost, estrus, sheep.